

# ESPECIALIZAÇÃO PARA IMPLEMENTAÇÃO DO CÓDIGO DE ÉTICA NA ORGANIZAÇÃO

## M1 – CULTURA ÉTICA E DESEMPENHO ÉTICO DA ORGANIZAÇÃO



associação portuguesa de ética empresarial

No âmbito da Estratégia Nacional Anticorrupção, que tem vindo a implementar diversas medidas que visam reprimir e combater os fenómenos de corrupção em Portugal, o recentemente publicado Decreto-Lei n.º 109-E/2021 acrescenta àquelas medidas um mecanismo geral de prevenção da corrupção, obrigando as empresas/organizações, quer do setor público, quer do setor privado, a implementarem programas de prevenção internos, que deverão incluir, entre outros instrumentos, os respetivos códigos de ética. Esta obrigatoriedade abrange, desde logo, as organizações com 50 ou mais trabalhadores.

Enquanto tema central da atividade da APEE, a influência da ética nos comportamentos e no processo de tomada de decisões na organização é trabalhado desde a sua criação, designadamente no âmbito da normalização setorial, tendo sido produzidas por esta Associação as normas portuguesas NP 4460-1: 2007 Linhas de orientação para o processo de elaboração e implementação de códigos de ética nas organizações e NP 4460-2: 2010 Guia de orientação para a elaboração, implementação e operacionalização de códigos de ética nas organizações. Esta especialização encontra-se alinhada com as orientações dos documentos normativos referidos.

Esta formação destina-se a:

- Administradores(as) e Gestores(as);
- Diretores(as), Responsáveis e Técnicos(as) envolvidos (as) na área;
- Auditores(as), Consultores(as), Formadores(as) e outros(as) Especialistas desta área.

**6 horas**

■ Dias 18 e 19 de junho, das 09.30h às 12.30h

ONLINE – ZOOM

**[Aceda aqui ao formulário de inscrição](#)**

# Programa:

## A Ética: conceptualização e estado da arte

- Origem e fundamentos
- Perfis de Kohlberg
- Ética do indivíduo versus Ética da organização
- A Ética como base de desenvolvimento sustentável
- Iniciativas globais de combate à corrupção e a outros comportamentos não éticos nas organizações
- Princípio Anticorrupção do Global Compact
- Agenda 2030
- UNGC – Pacto Global das Nações Unidas

## A Ética no contexto da organização

- Desafios éticos das organizações
- Educar para a ética na organização
- Dilemas éticos:
  - O que são e quem os pode resolver
  - O risco ético
  - O risco reputacional
- Potencialidades e vantagens dos referenciais éticos
- Integrar a ética no sistema de gestão da empresa/organização
- O papel da liderança e o compromisso ético
- Governança organizacional e *business ethics*



### RICARDO LOPES FERRO

Licenciado em Engenharia Física pela Universidade de Aveiro, Mestre em Gestão e Estratégia Industrial - Componente curricular pelo Instituto Superior de Economia e Gestão, Doutor em Economia da Empresa pela Universidade Autónoma de Lisboa. MBA em Gestão e Engenharia da Qualidade no Instituto Superior de Gestão.

Membro Sénior da Ordem dos Engenheiros. Perito da Ordem dos Engenheiros para a Acreditação da Formação Contínua para Engenheiros.

Membro Sénior da Ordem dos Economistas, Especialista do colégio de Economia e Gestão Empresariais.

Embaixador da Aliança ODS Portugal da United Nations Global Compact Network Portugal (UN GCNP), desde Maio de 2017.

Auditor Coordenador nas normas: ISO 9001, ISO 14001, ISSO 45001, ISO 27001, SA 8000, NP4552; NP4557.

Auditor do IPAC - Instituto Português de Acreditação – a organismos de certificação no âmbito da sua acreditação ISO 17021 (Sistemas de Gestão).

Presidente, desde janeiro de 2018, do Organismo Português de Normalização Setorial APEE - Associação Portuguesa de Ética Empresarial, para os temas da Ética, Responsabilidade Social, Sustentabilidade, Economia Circular, Finanças Sustentáveis, Conciliação entre a vida Profissional, familiar.

Empresário e Gestor nas suas áreas de interesse: Agricultura Biológica, Agroindústria, Engenharia, Insurance tech e Consultoria Estratégica em M&A (Merge & Acquisitions).

Professor Universitário no ISG – Instituto Superior de Gestão e Professor convidado no ISEP- Instituto Superior de Engenharia do Porto.

Presidente das Comissões Técnicas de Responsabilidade Social (desde 2007), e Economia Circular (2019). Membro da CT169 (Inteligência Artificial) e da CT.217(Finanças Sustentáveis). Chefe da delegação Portuguesa junto da ISO para os temas relacionados com Economia Circular.

Colaborou durante mais de 17 anos com o grupo Bureau Veritas, multinacional líder na área da avaliação de conformidade e certificação, tendo desempenhado várias funções de Direção, incluindo, Diretor Geral, Diretor Executivo e administrador-Delegado do Grupo em Portugal. Acumulou, entre 2015 e 2017, com as funções de Director de Marketing para a South West Europe do Grupo Bureau Veritas.



### MARIA ISABEL MENDES

Licenciada em Sociologia pela Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa e pós-graduada em Gestão e Tecnologias de Formação pelo Instituto Superior de Informática e Gestão.

Consultora e formadora certificada | áreas de desenvolvimento organizacional, gestão de recursos humanos, formação profissional, sistemas de qualificação, ética e responsabilidade social.

Vogal da Direção da APEE | Associação Portuguesa de Ética Empresarial, responsável pela Academia.

Elemento de ligação da APEE ONS ao IPQ.

Presidente da CT 165 | Ética nas Organizações.

Vogal da CT 164 | Responsabilidade Social

Vogal da CT 219 | Bem Estar e Felicidade Organizacional.

Vogal da CT 179 | Organizações Familiarmente Responsáveis.

Vogal do Project Committee ISO-PC 337 | Igualdade de Género.

Professora Convidada da Egas Moniz School of Health and Science - Pós Graduação em Gestão do Bem-estar e Felicidade Organizacional.



associação portuguesa de ética empresarial



# Investimento

ESPECIALIZAÇÃO PARA IMPLEMENTAÇÃO DO CÓDIGO DE ÉTICA NA ORGANIZAÇÃO  
M1 – CULTURA ÉTICA E DESEMPENHO ÉTICO DA ORGANIZAÇÃO

200€ + IVA → inscrição individual

190€ + IVA → até 5 inscrições por Empresa/Organização

170€ + IVA → 6 ou + inscrições por Empresa/Organização

(Inclui Certificado de Participação)

Associados APEE beneficiam de um desconto de 20%.

Ao abrigo de protocolo com o IAPMEI, as empresas PME Líder e PME Excelência usufruem de um desconto de 10%.

